- 5 MAR. 1990

Ser. TL6770

Dili, 3 De Janeiro de 1990

CDPM
DOCUMENTAÇÃO
3/90

Carissimo ~~[illegible]~~ IRMÃO

Espero que esta te vá encontrar de boa saúde junto dos teus companheiros.

Recebi as cópias dos jornais e muito te agradeço por isso, ja os fiz seguir ao seu destino, para ele poder estar a par do assunto, e não se sentir - muito isolado (não achas?). Talvez já deve estar já nas mãos dele.

Quanto ao teu pedido, acerca do relatório, não o consigo fazer, pois não sou aptd para isso, mas posso dar informações sobre aquilo, pois estou mesmo - e muito a par do assunto, pois ..... (já sabes).

As manifestações foram ocorridas durante 3 (tres) dias, no primeiro dia foi no dia 17 , fez-se no Turismo perante o Embaixador Americano. Foram por volta de 400 manifestantes. Um rapaz chamado Julião falou em nome do povo, pediu a intervenação das forças da paz, a retirada das forças In., a libertação dos presos politicos, a presençade Portugal como potência administrante, e a auto-determinação de Timor-Leste. Entregou um envelope com fotografias dos massacres feitos pela força In, , cadáveres sem cabeça etc. .... e uma carta dirigida ao mesmo Embaixador. Falaram acerca de 1 hora de tempo, não deixando de gritar e dar - vivas a nossa terra. Depois daquilo, quando o senhor ia ao almoço, eles foram atacados pelos In., foram feridos 60 pessoas, e 6 deles gravemente feridos. Ainda se encontram dois deles no hospital militar. Eles chamam-se 1. Paulo Rossi e o outro Paulo Monteiro Babo (um Professor da escola primária In.) os dois são de Ermera. Os dois foram muito feridos antes da manifestação, foi quando eles queriam penetrar onde estava a massa, e então foram levados pela Cruz Vermelha Internacional para a sua residência que é mesmo ao pé do Turismo(hotel),mas quando os senhores da Cruz Vermelha deram por isso (pois estavam a tratar dos feridos no Palácio Episcopal porque toda a massa refugiaram-se para aí), os dois já não estavam lá. Foram capturados pela forçaIn. entrando naquele quarto arronbando a janela, Os senhores da Cruz Vermelha ficaram muitos aflitos, pois eles (os feridos) não estavam lá, e a janela estava arronbada, como prova, o Senhor da Cruz Vermelha, encontrou uma cartucheira caída no quarto, e depois foram à procura , e vieram a encontrar no hospital militar.

Os rapazes estiveram refugiados na residência do Senhor Bispo. Tiveram licença de fazer manifestação dada pelo Sr. Mario C. No dia 18 deram a volta a cidade de Dili e a massa foi-se aumentando. Era por volta de 700 pessoas. So os funcionários não tomaram parte pois não podiam, mas deram o seu apoio. Comecou-se às 3 horas da tarde ate às seis da noite. Eles unidos de 5 altofalantes apelaram ao povo a unidade do povo timorense, e outras coisas mais, sem deixar de enxotar o inimigo. Depois disso enquanto a massa estava à espera no recinto de Lecidere (à espera) dos seis repretantes deles para um diálogo com as autoridades civis e militares no palácio das reparticões sobre a garantia das suas vidas depois da manisfestação, os outros (ami hotu) ficaram a rezar e cantar, e apelar ao povo, fazer ver o povo o nosso objectivo " a Independência". E também no dia 19 fez-se novamente a manifestaçao. Era para "fanu ita nia povo sira hebe sei dukur, e la hare buat nebe sira acontece iha ita nia let".

Mas também foram ameaçados pela força In.. Como uma ameaça eles mataram um homemzinho de trinta anos e tal, deitaram-no no mar com as mãos amarradas para trás, e com a face toda magoada. Encontrou-se no dia 21 de manha na praia de Lecidere. Até hoje é um mistério a morte dele.

Também os nossos vizinhos não pararam ainda de fazer reuniões sobre o caso das manifestações.

Eles fazem esclarecimentos nos DESAS que para outra vez, a tropa não perdoa, e quem tentar fazer mais manifestações é matado todo a tiro. Fazem reuniões no 'Balai Prajurit' com asautoridades militares e civis, e está resolvido de que se a America não fizer nada ou não se importar das manifestaçoes (porque o embaixador prometeu fazer chegar tudo o que viu e ouviu do povo, ao Secretário Geral da Onu),(isto é verdade), eles (os In) irão matar todos os que tomaram parte da manifestação ate a 4ª geração).

E também consta-se que já mandaram averiguar nos concelhos administrativos, quem se deslocou das suas áreas para Dili na queles dias, para poderem castigá-los ou elimina-los. (o próprio deles, os assassinos). (Disse-nos um elemento que tomou parte na acção.

Esperemos que nos mandem dizer qundo é que vem o parlamento P.

Ze se tiveres ai uns tres ratus ou mesmo dois ratus e meio, agradecia que me mandasses (se puderes) pois e muito necessário.

Bem por hoje e tudo. Abraços e saudaçoes R.

Do .....

Espero que me compreendas pois não consigo fazer o rel. So te posso dar essas inf.s, e podem escrever pois é tudo verdade.

Mando-te tambem ai umas fotografias do nosso queridissimo, para eles porem no jornal, e dizer alguma coisa sobre a resistência. Depois de "muat" no jornal podem mandar a cópia para nós. E pena ser preto e branco, pois ninguém nos pode revelar a colorido, ca.

Para a outra tentarei fazer rel. espero que consiga.

Se achas que essa minha carta sirva para mandar lá para fora, mas talvez seja melhor copiar e fazer outro. Está bem?.